



A3P

AGENDA AMBIENTAL NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**BOAS
PRÁTICAS
DE
SUSTENTABILIDADE**

Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental (SAIC)
Departamento de Produção e Consumo Sustentáveis (DPCS)



A3P

AGENDA AMBIENTAL NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Brasília (DF) | 2018
1ª edição



AGENDA AMBIENTAL NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



FICHA TÉCNICA

A DEFINIR



BOAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE

SUMÁRIO

5	Introdução	7	Uso racional de água
9	Uso racional da energia e eficiência energética	11	Tecnologia da Informação aplicada à sustentabilidade
13	Tecnologia de equipamentos	15	Uso racional da madeira
17	Gestão de resíduos sólidos	19	Uso do papel
21	Qualidade de vida dos servidores	23	Mobilidade/Transporte
25	Compras/licitações sustentáveis	27	Construções sustentáveis



INTRODUÇÃO

Para seleção das boas práticas foi utilizado um sistema de avaliação embasado nos 3 pilares temáticos de sustentabilidade e que contém 15 indicadores, conforme apresentado a seguir:

IMPACTO AMBIENTAL

1. Ciclo de vida¹ dos produtos utilizados; 2. Nível de emissão de carbono na implementação; 3. Nível de consumo de água na implementação; 4. Impacto para o local; 5. Impacto do resíduo gerado e disposição final

¹Consideram-se os impactos da obtenção de matéria-prima, manufatura, venda, consumo e destinação final.

IMPACTO SOCIAL

6. Nível de participação social; 7. Inserção na cultura e política institucional; 8. Benefícios para servidor público; 9. Benefícios para comunidade; 10. Benefícios para as relações sociais na administração pública e com a comunidade

IMPACTO ECONÔMICO

11. Custo para aquisição de produtos/serviços; 12. Custo para implementação; 13. Tempo de implementação e duração dos resultados alcançados; 14. Custo para descarte do resíduo gerado; 15. Disponibilidade geográfica e de quantidade

Cada indicador pode ser classificado com a nota de 0 (zero) a 2 (dois), o que permite a nota máxima de 30 (trinta) pontos para uma boa prática. Quanto maior a nota, mais sustentável será essa prática.

Dessa forma, em cada boa prática apresentada neste site a classificação pode ser visualizada da seguinte forma: 1 a 6 pontos = 1 estrela; 7 a 12 pontos = 2 estrelas; 13 a 18 pontos = 3 estrelas; 19 a 24 pontos = 4 estrelas; 25 a 30 pontos = 5 estrelas.

Nas próximas páginas, acesse algumas das práticas mais bem pontuadas por tema.

E para conhecer todas as práticas selecionadas, acesse o site www.a3p.eco.br



USO RACIONAL DA ÁGUA

Segundo relatório da Agência Nacional de Águas (ANA)¹, 48 milhões de pessoas foram afetadas por secas (duradoura) ou estiagens (passageira) no território nacional entre 2013 e 2016. Neste período, foram registrados 4.824 eventos de seca com danos humanos, afetando a oferta de água para abastecimento público e para setores que dependem de água para realizarem atividades econômicas, como geração hidrelétrica, irrigação, produção industrial e navegação.

Então, um dos grandes desafios atuais, a escassez hídrica tem feito com que órgãos públicos de todas as esferas adotem medidas para reduzir o consumo e evitar perdas, dando não só exemplo à população como também fazendo a sua parte em vistas de um consumo mais consciente. No Distrito Federal, por exemplo, um decreto publicado em 2017 busca diminuir os gastos públicos com água em 10%².

USO RACIONAL DA ÁGUA

Conheça algumas das boas práticas selecionadas. Quer mais detalhes ou conhecer as demais iniciativas neste tema? Então, acesse o site www.a3p.eco.br/categoria-produto/agua



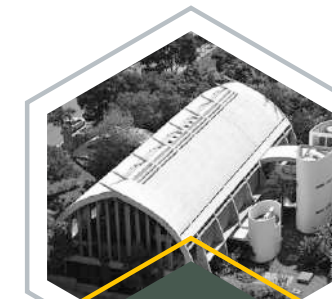
Reestruturação do sistema de abastecimento de água

As principais ações implantadas na UFCG foram a nova rede de abastecimento, recuperação e construção de novos reservatórios de água, instalação de hidrômetros para monitoramento, instalação de equipamentos poupadores de água e placas educativas.



ecopev ponto de entrega voluntária ecológico

Peça fundamental na gestão de resíduos sólidos, esse ponto de entrega voluntária foi implantado com princípios de construção sustentável, utilizando tijolos sustentáveis, sistema de captação de água da chuva, sistema de compostagem, horta e outros.



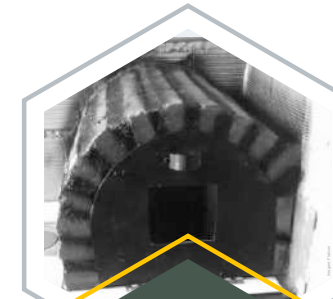
CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE

É um esforço do Sebrae Mato Grosso e do Sebrae Nacional para transversalizar o tema sustentabilidade nas estratégias e ações de todo o Sistema Sebrae, levando aos pequenos negócios de todo país.



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO EM CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Criado para certificar construções que adotam medidas sustentáveis para diminuir o impacto ambiental e as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na cidade de Recife.



ECO-FOGÕES

Implantação 30 eco-fogões sustentáveis no semiárido sergipano, com o intuito de viabilizar economias e ganhos ambientais, uso do manejo do ecossistema, como meio de também substituir o gás de cozinha.



PRÉDIOS SUSTENTÁVEIS ANA

Dois novos prédios da Agência Nacional de Águas (ANA), que possuem uma cobertura vegetal que foi pensada para servir como fonte de otimização natural do isolamento térmico e acústico, além de ter impacto positivo nas contas de água e energia elétrica.





USO RACIONAL DA ENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O consumo de energia é um dos indicadores do desenvolvimento econômico e da qualidade de vida de uma sociedade, ao refletir tanto o ritmo de atividade dos setores industrial, comercial e de serviços, quanto a capacidade da população para adquirir bens e serviços. Em 2016, por exemplo, o Brasil consumiu aproximadamente 460 mil GWh de energia elétrica, segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

No setor público, o consumo de energia elétrica é de cerca de 8% (33,7 mil GWh) do total consumido pelo país. Quase metade desse consumo (15 mil GWh) vai para a iluminação pública, e já é possível economizar 30% da energia utilizada com a adoção de tecnologias mais eficientes como, por exemplo, o uso de lâmpadas LED¹. Em Belo Horizonte essa troca aconteceu há quase 10 anos, mas ainda serve de exemplo para a economia direta e indireta gerada. Na capital mineira foram investidos R\$ 11,6 milhões, estimando-se uma economia anual de quase 5 GWh.

USO RACIONAL DA ENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Conheça algumas das boas práticas selecionadas. Quer mais detalhes ou conhecer as demais iniciativas neste tema? Então, acesse o site www.a3p.eco.br/categoria-produto/energia



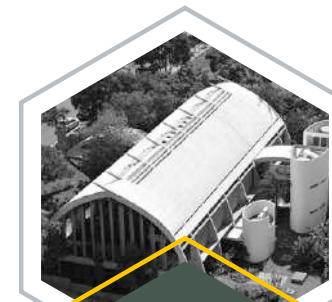
UFT SUSTENTÁVEL

Com a aquisição e instalação do novo sistema de painéis de fotovoltaagem, espera-se uma redução no gasto com energia elétrica entre 10% a 15%, que, em valores absolutos, representam uma economia entre R\$ 800 mil a R\$ 1,2 milhão ao ano.



ECOPEV Ponto de Entrega Voluntária Ecológico

Peça fundamental na gestão de resíduos sólidos, esse ponto de entrega voluntária foi implantado com princípios de construção sustentável, utilizando tijolos sustentáveis, sistema de captação de água da chuva, sistema de compostagem, horta e outros.



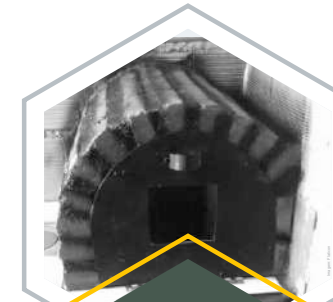
CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE

É um esforço do Sebrae Mato Grosso e do Sebrae Nacional para transversalizar o tema sustentabilidade nas estratégias e ações de todo o Sistema Sebrae, levando aos pequenos negócios de todo país.



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO EM CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Criado para certificar construções que adotam medidas sustentáveis para diminuir o impacto ambiental e as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na cidade de Recife.



ECO-FOGÕES

Implantação 30 eco-fogões sustentáveis no semiárido sergipano, com o intuito de viabilizar economias e ganhos ambientais, uso do manejo do ecossistema, como meio de também substituir o gás de cozinha.



PRÉDIOS SUSTENTÁVEIS ANA

Dois novos prédios da Agência Nacional de Águas (ANA), que possuem uma cobertura vegetal que foi pensada para servir como fonte de otimização natural do isolamento térmico e acústico, além de ter impacto positivo nas contas de água e energia elétrica.





TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À SUSTENTABILIDADE

A crescente urbanização e o grande desenvolvimento digital trouxeram novos desafios à administração pública nos últimos anos: a atualização dos processos de gestão. Nesse sentido, a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) contribui para a construção de cidades inteligentes, pois é base para a eficiência, inovação e disponibilização dos serviços de infraestrutura urbana¹. Além disso, a TIC pode aproximar o munícipe da administração pública e, ao torná-lo parte do processo, pode maximizar esforços em prol do bem comum. Um planejamento mais colaborativo e uma participação cidadã ativa também tornam a cidade mais competitiva e inovadora.

Um exemplo prático do uso da TIC é o próprio aumento da produtividade quando se adotam mecanismos facilitadores que a tecnologia proporciona. Economicamente, gastos com papel e impressão também podem ser reduzidos, integrando ao tema "uso do papel". Por isso, a TIC permeia todos os outros temas e pode ajudar a potencializá-los e aprimorá-los.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À SUSTENTABILIDADE

Conheça algumas das boas práticas selecionadas. Quer mais detalhes ou conhecer as demais iniciativas neste tema? Então, acesse o site www.a3p.eco.br/categoria-produto/tecnologia-informacao



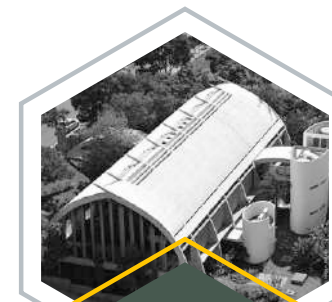
SAVEh Sistema de auto-avaliação de eficiência hídrica

Com base no preenchimento de um autodiagnóstico, a ferramenta online e gratuita gera um plano de ação personalizado para cada empresa, buscando o aumento da eficiência e a diminuição de desperdícios.



ECOPEV Ponto de Entrega Voluntária Ecológico

Peça fundamental na gestão de resíduos sólidos, esse ponto de entrega voluntária foi implantado com princípios de construção sustentável, utilizando tijolos sustentáveis, sistema de captação de água da chuva, sistema de compostagem, horta e outros.



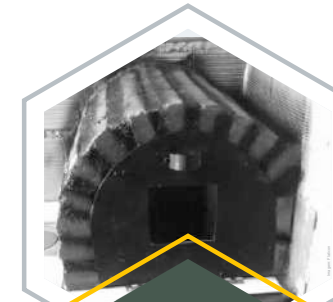
CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE

É um esforço do Sebrae Mato Grosso e do Sebrae Nacional para transversalizar o tema sustentabilidade nas estratégias e ações de todo o Sistema Sebrae, levando aos pequenos negócios de todo país.



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO EM CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Criado para certificar construções que adotam medidas sustentáveis para diminuir o impacto ambiental e as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na cidade de Recife.



ECO-FOGÕES

Implantação 30 eco-fogões sustentáveis no semiárido sergipano, com o intuito de viabilizar economias e ganhos ambientais, uso do manejo do ecossistema, como meio de também substituir o gás de cozinha.



PRÉDIOS SUSTENTÁVEIS ANA

Dois novos prédios da Agência Nacional de Águas (ANA), que possuem uma cobertura vegetal que foi pensada para servir como fonte de otimização natural do isolamento térmico e acústico, além de ter impacto positivo nas contas de água e energia elétrica.





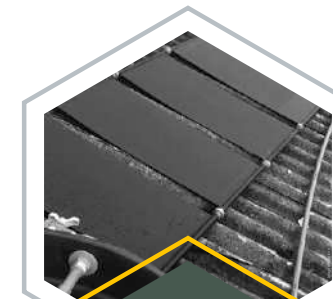
TECNOLOGIA DE EQUIPAMENTOS

Os equipamentos eletroeletrônicos passaram a ocupar um lugar de destaque entre os artigos consumidos pela população, bem como pela administração pública, que os utilizam cada dia mais para otimizar e aprimorar os mais diversos serviços. Portanto, é necessário que os administradores passem a pensar também na composição e na sustentabilidade quando da aquisição de equipamentos e maquinários.

O Brasil conta, por exemplo, com o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO) para avaliar produtos mais eficientes e com menor impacto ambiental. Além disso, muitas vezes um equipamento pode ter um preço mais baixo, porém não significa que ele custará menos para a administração pública no longo prazo, pois a sua eficiência energética pode não ser tão boa ou a sua durabilidade, baixa¹.

TECNOLOGIA DE EQUIPAMENTOS

Conheça algumas das boas práticas selecionadas. Quer mais detalhes ou conhecer as demais iniciativas neste tema? Então, acesse o site www.a3p.eco.br/categoria-produto/equipamentos



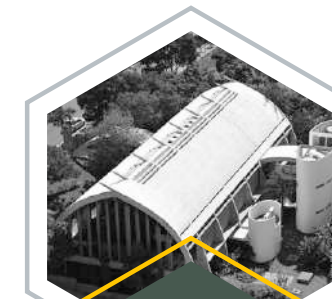
AQUECEDOR SOLAR DE BAIXO CUSTO

Ele é um tecnologia que pode ser confeccionada com placas de forro, caixa de água, canos, colas e componentes hidráulicos. A Sociedade do Sol disponibiliza gratuitamente o manual de montagem do ASBC.



ECOPEV Ponto de Entrega Voluntária Ecológico

Peça fundamental na gestão de resíduos sólidos, esse ponto de entrega voluntária foi implantado com princípios de construção sustentável, utilizando tijolos sustentáveis, sistema de captação de água da chuva, sistema de compostagem, horta e outros.



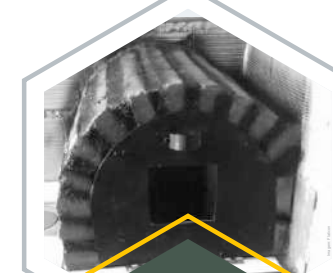
CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE

É um esforço do Sebrae Mato Grosso e do Sebrae Nacional para transversalizar o tema sustentabilidade nas estratégias e ações de todo o Sistema Sebrae, levando aos pequenos negócios de todo país.



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO EM CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Criado para certificar construções que adotam medidas sustentáveis para diminuir o impacto ambiental e as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na cidade de Recife.



ECO-FOGÕES

Implantação 30 eco-fogões sustentáveis no semiárido sergipano, com o intuito de viabilizar economias e ganhos ambientais, uso do manejo do ecossistema, como meio de também substituir o gás de cozinha.



PRÉDIOS SUSTENTÁVEIS ANA

Dois novos prédios da Agência Nacional de Águas (ANA), que possuem uma cobertura vegetal que foi pensada para servir como fonte de otimização natural do isolamento térmico e acústico, além de ter impacto positivo nas contas de água e energia elétrica.





USO RACIONAL DA MADEIRA

A madeira constitui um importante mercado no Brasil, pois o País é o maior produtor mundial desse material e um dos maiores consumidores. Presente na sociedade em diversas formas, a madeira apresenta grande potencial de sustentabilidade que depende do manejo adequado das florestas e da exploração ordenada e consciente.

Na administração pública, a madeira possui inúmeras finalidades na construção de prédios públicos, pisos, passarelas, móveis, prateleiras, decorações e outros, fazendo com que governos e órgãos públicos se tornem responsáveis por um consumo consciente de madeira certificada, ou seja, com garantia de origem.

O que poucos gestores públicos perceberam até hoje é o potencial inexplorado do manejo florestal e a capacidade da administração pública de fomentá-lo.

USO RACIONAL DA MADEIRA

Conheça algumas das boas práticas selecionadas. Quer mais detalhes ou conhecer as demais iniciativas neste tema? Então, acesse o site www.a3p.eco.br/categoria-produto/madeira



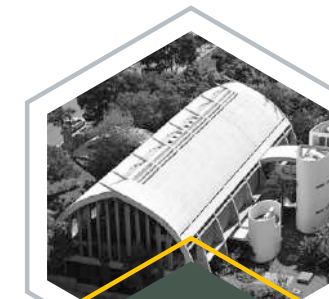
CADMADEIRA

Lei municipal nº 2194, de 28 de junho de 2018. "Dispõe sobre a obrigatoriedade dos Fornecedores de produtos e subprodutos de origem nativa da flora brasileira estarem cadastrados e regulares no Cadmadeira para aquisição e contratação de obras públicas".



Uso de madeira legalizada em obras do município

Lei municipal exige que toda e qualquer obra acima de 200 m², pública ou privada, deverá utilizar madeira nativa de origem legalizada, sendo obrigatório a comprovação documental no momento do Habite-se, sob pena de indeferimento.



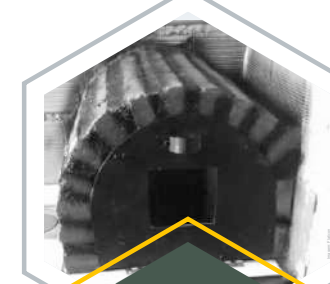
CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE

É um esforço do Sebrae Mato Grosso e do Sebrae Nacional para transversalizar o tema sustentabilidade nas estratégias e ações de todo o Sistema Sebrae, levando aos pequenos negócios de todo país.



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO EM CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Criado para certificar construções que adotam medidas sustentáveis para diminuir o impacto ambiental e as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na cidade de Recife.



ECO-FOGÕES

Implantação 30 eco-fogões sustentáveis no semiárido sergipano, com o intuito de viabilizar economias e ganhos ambientais, uso do manejo do ecossistema, como meio de também substituir o gás de cozinha.



PRÉDIOS SUSTENTÁVEIS ANA

Dois novos prédios da Agência Nacional de Águas (ANA), que possuem uma cobertura vegetal que foi pensada para servir como fonte de otimização natural do isolamento térmico e acústico, além de ter impacto positivo nas contas de água e energia elétrica.





GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O gerenciamento de resíduos sólidos tem sido um tema amplamente tratado desde 2010, quando foi estabelecida a Política Nacional de Resíduos Sólidos, mas ainda faltam ações efetivas para sua implementação nos municípios. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, somente 42% dos municípios possuem um plano de gestão de resíduos¹. E, quando se trata de coleta seletiva, o dado é ainda menor. Quase 24% das cidades dispõem do serviço. Porém, apenas 2% dos resíduos coletados são, de fato, separados para reciclagem. O Brasil chega a perder, anualmente, cerca de R\$ 120 bilhões por não reciclar o seu lixo². Mas as preocupações com coleta e tratamento são só uma parte da questão, pois a gestão de resíduos é precedida pela extração de recursos naturais, que gera o maior impacto no meio ambiente. Por isso, a política dos 5 R's (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar) deve estar presente na administração pública, priorizando o consumo e o reaproveitamento dos materiais antes de mandá-los para a reciclagem.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Conheça algumas das boas práticas selecionadas. Quer mais detalhes ou conhecer as demais iniciativas neste tema? Então, acesse o site www.a3p.eco.br/categoria-produto/residuos



BIBLIOTECA COMPARTILHADA

Eferece aos servidores e à população a oportunidade de acesso aos mais variados livros, de modo a contribuir com a difusão e aquisição de conhecimento, e também sobre a facilidade de compartilhar esse conhecimento sem custo ao adquirente.



COMPOSTA SERTÃO

Distribuição gratuita de 1.200 composteira caseira para famílias de Sertãozinho (SP). A economia pública com coleta, transporte e aterramento do lixo poderá ser revertida em benefícios como, por exemplo, descontos no IPTU, o chamado IPTU Verde.



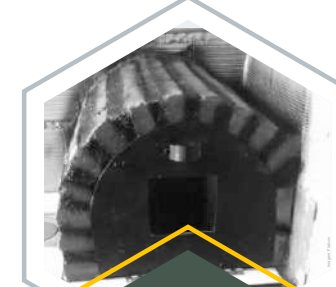
CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE

É um esforço do Sebrae Mato Grosso e do Sebrae Nacional para transversalizar o tema sustentabilidade nas estratégias e ações de todo o Sistema Sebrae, levando aos pequenos negócios de todo país.



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO EM CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Criado para certificar construções que adotam medidas sustentáveis para diminuir o impacto ambiental e as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na cidade de Recife.



ECO-FOGÕES

Implantação 30 eco-fogões sustentáveis no semiárido sergipano, com o intuito de viabilizar economias e ganhos ambientais, uso do manejo do ecossistema, como meio de também substituir o gás de cozinha.



PRÉDIOS SUSTENTÁVEIS ANA

Dois novos prédios da Agência Nacional de Águas (ANA), que possuem uma cobertura vegetal que foi pensada para servir como fonte de otimização natural do isolamento térmico e acústico, além de ter impacto positivo nas contas de água e energia elétrica.





USO DO PAPEL

O uso do papel é tão corriqueiro que a importância de revisão dessa prática pode passar despercebida ou ser considerada minoritária. Mas deve-se levar em conta que a fabricação do papel é um processo altamente poluente. A produção de uma tonelada de papel emite mais de 1,5 toneladas de CO² e, para cada folha sulfite A4, são gastos por volta de 10 litros de água¹.

Somente no Governo Federal, estima-se que um único servidor use, em média, quatro mil folhas de papel ao ano. Considerando todos os servidores ativos, o uso total por ano pode chegar a 200 milhões de folhas, o que equivale a um gasto de R\$ 4 milhões.

A otimização do uso de papel na administração pública pode, portanto, auxiliar na economia do orçamento anual. São ações como a implantação de sistemas eletrônicos, assinaturas e protocolos digitais, além da sensibilização dos servidores para realizar a impressão frente e verso, o reaproveitamento de folhas para rascunho ou para confecção de blocos de anotações, por exemplo, que podem diminuir esse consumo.

USO DO PAPEL

Conheça algumas das boas práticas selecionadas. Quer mais detalhes ou conhecer as demais iniciativas neste tema? Então, acesse o site www.a3p.eco.br/categoria-produto/papel

BOAS PRÁTICAS



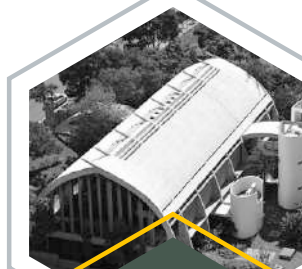
A ARTE DE REUTILIZAR

Banco de recolhimento de papel, e a partir desses, oferta de oficinas para confecção de cadernos e blocos para uso diário, que são posteriormente doados para estudantes da rede pública de ensino.



ECOPEV Ponto de Entrega Voluntária Ecológico

Peça fundamental na gestão de resíduos sólidos, esse ponto de entrega voluntária foi implantado com princípios de construção sustentável, utilizando tijolos sustentáveis, sistema de captação de água da chuva, sistema de compostagem, horta e outros.



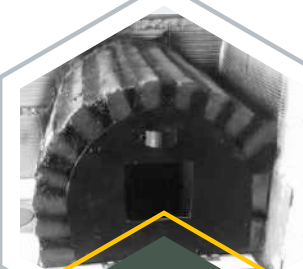
CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE

É um esforço do Sebrae Mato Grosso e do Sebrae Nacional para transversalizar o tema sustentabilidade nas estratégias e ações de todo o Sistema Sebrae, levando aos pequenos negócios de todo país.



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO EM CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Criado para certificar construções que adotam medidas sustentáveis para diminuir o impacto ambiental e as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na cidade de Recife.



ECO-FOGÕES

Implantação 30 eco-fogões sustentáveis no semiárido sergipano, com o intuito de viabilizar economias e ganhos ambientais, uso do manejo do ecossistema, como meio de também substituir o gás de cozinha.



PRÉDIOS SUSTENTÁVEIS ANA

Dois novos prédios da Agência Nacional de Águas (ANA), que possuem uma cobertura vegetal que foi pensada para servir como fonte de otimização natural do isolamento térmico e acústico, além de ter impacto positivo nas contas de água e energia elétrica.





QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES

O tema da qualidade de vida no ambiente de trabalho parte do pressuposto de que quanto mais satisfeitos e envolvidos com a sua atividade, mais produtivos serão os funcionários. Portanto, uma melhoria da satisfação dessas pessoas significa um aumento da produtividade. Indiretamente, a maior satisfação representa também uma economia aos cofres públicos já que, segundo o Ministério Público do Trabalho, os gastos com afastamento custaram à previdência social R\$ 26,2 bilhões entre 2012 e 2017¹. Só no primeiro trimestre de 2018, foram gastos mais de R\$ 1 bilhão em consequência da falta de prevenção a acidentes.

De olho nesses dados, a maior parte das empresas ao redor do mundo tem investido em ferramentas que diminuam os afastamentos. No poder público, isso não poderia ser diferente. Avaliar sistematicamente a satisfação dos servidores com sondagens de opinião interna pode fazer com que o custo com afastamentos diminua.

QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES

Conheça algumas das boas práticas selecionadas. Quer mais detalhes ou conhecer as demais iniciativas neste tema? Então, acesse o site www.a3p.eco.br/categoria-produto/qualidade-de-vida



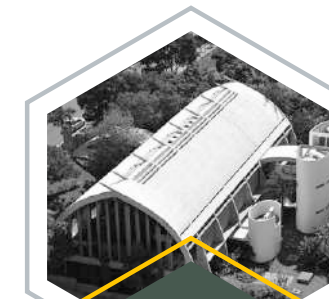
GESTÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL

Implementação de Programa de Gestão do Clima, com foco na melhoria da qualidade de Vida do Servidor, por meio de definição de metas, elaboração de Planos baseado em Pesquisa de Clima.



ECOPEV Ponto de Entrega Voluntária Ecológico

Peça fundamental na gestão de resíduos sólidos, esse ponto de entrega voluntária foi implantado com princípios de construção sustentável, utilizando tijolos sustentáveis, sistema de captação de água da chuva, sistema de compostagem, horta e outros.



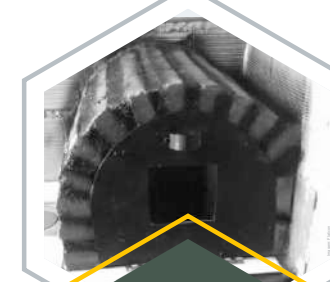
CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE

É um esforço do Sebrae Mato Grosso e do Sebrae Nacional para transversalizar o tema sustentabilidade nas estratégias e ações de todo o Sistema Sebrae, levando aos pequenos negócios de todo país.



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO EM CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Criado para certificar construções que adotam medidas sustentáveis para diminuir o impacto ambiental e as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na cidade de Recife.



ECO-FOGÕES

Implantação 30 eco-fogões sustentáveis no semiárido sergipano, com o intuito de viabilizar economias e ganhos ambientais, uso do manejo do ecossistema, como meio de também substituir o gás de cozinha.



PRÉDIOS SUSTENTÁVEIS ANA

Dois novos prédios da Agência Nacional de Águas (ANA), que possuem uma cobertura vegetal que foi pensada para servir como fonte de otimização natural do isolamento térmico e acústico, além de ter impacto positivo nas contas de água e energia elétrica.





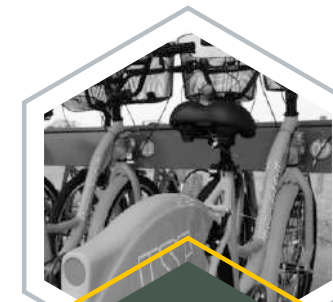
MOBILIDADE/ TRANSPORTE

A sustentabilidade nos meios de transporte tem sido amplamente difundida com o acesso ao etanol e o biodiesel, por exemplo, e o aumento do número de carros elétricos. Mas a conscientização de uma mobilidade pública mais sustentável perpassa outros temas, como o planejamento urbano, o transporte público de qualidade e as facilidades de locomoção usando outros meios de transporte, como as bicicletas.

Como todos os outros itens, este também passa pela força do exemplo que o poder público pode dar à população ao adotar práticas e maquinários mais sustentáveis. Foi o que fez a capital paranaense, que em 2016 inseriu veículos elétricos na frota pública para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. O projeto Ecoelétrico rendeu a Curitiba alguns prêmios e seis toneladas de dióxido de carbono a menos jogadas no ar, o que garante também uma melhoria da qualidade de vida da população¹.

MOBILIDADE/TRANSPORTE

Conheça algumas das boas práticas selecionadas. Quer mais detalhes ou conhecer as demais iniciativas neste tema? Então, acesse o site www.a3p.eco.br/categoria-produto/mobilidade



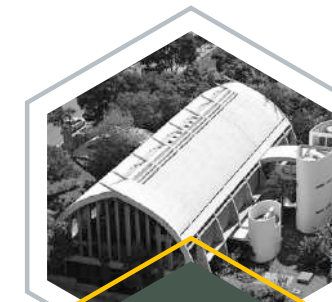
VAMOS DE BIKE

Estação de compartilhamento de bicicletas, intitulada "Vamos de Bike", com 30 unidades. As bicicletas são disponibilizadas por sistema eletrônico. A estação de compartilhamento está localizada na entrada principal do Campus, com acesso direto à ciclovia.



ECOPEV Ponto de Entrega Voluntária Ecológico

Peça fundamental na gestão de resíduos sólidos, esse ponto de entrega voluntária foi implantado com princípios de construção sustentável, utilizando tijolos sustentáveis, sistema de captação de água da chuva, sistema de compostagem, horta e outros.



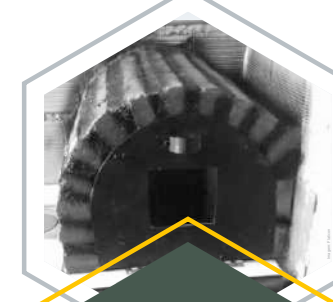
CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE

É um esforço do Sebrae Mato Grosso e do Sebrae Nacional para transversalizar o tema sustentabilidade nas estratégias e ações de todo o Sistema Sebrae, levando aos pequenos negócios de todo país.



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO EM CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Criado para certificar construções que adotam medidas sustentáveis para diminuir o impacto ambiental e as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na cidade de Recife.



ECO-FOGÕES

Implantação 30 eco-fogões sustentáveis no semiárido sergipano, com o intuito de viabilizar economias e ganhos ambientais, uso do manejo do ecossistema, como meio de também substituir o gás de cozinha.



PRÉDIOS SUSTENTÁVEIS ANA

Dois novos prédios da Agência Nacional de Águas (ANA), que possuem uma cobertura vegetal que foi pensada para servir como fonte de otimização natural do isolamento térmico e acústico, além de ter impacto positivo nas contas de água e energia elétrica.





COMPRAS/ LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Os primeiros mecanismos globais para a promoção das compras governamentais sustentáveis vieram com a Força Tarefa de Marrakech, organizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e encerrada oficialmente em 2011. No Brasil, o tema ganhou evidência gradativamente, começando nos estados de São Paulo e de Minas Gerais para depois chegar à cidade de São Paulo e, posteriormente, ao âmbito federal.

Como o governo brasileiro despende anualmente de 15% a 20% do Produto Interno Bruto com a aquisição de bens e contratações de serviços, as compras sustentáveis passaram a ser importante fator para que haja um impulsionamento do desenvolvimento nacional sustentável, bem como um fomento à inovação e disseminação de novas tecnologias.

COMPRAS/LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Conheça algumas das boas práticas selecionadas. Quer mais detalhes ou conhecer as demais iniciativas neste tema? Então, acesse o site www.a3p.eco.br/categoria-produto/compras



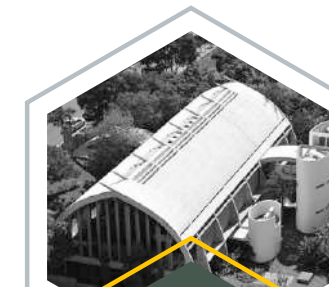
CONCESSÃO SUSTENTÁVEL de restaurantes universitários

Concessão de espaço público a empresas de alimentação para oferta de refeições nos Restaurantes Universitários (RUs) visando promover desenvolvimento nacional sustentável.



ECOPEV Ponto de Entrega Voluntária Ecológico

Peça fundamental na gestão de resíduos sólidos, esse ponto de entrega voluntária foi implantado com princípios de construção sustentável, utilizando tijolos sustentáveis, sistema de captação de água da chuva, sistema de compostagem, horta e outros.



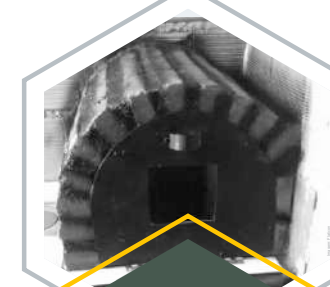
CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE

É um esforço do Sebrae Mato Grosso e do Sebrae Nacional para transversalizar o tema sustentabilidade nas estratégias e ações de todo o Sistema Sebrae, levando aos pequenos negócios de todo país.



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO EM CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Criado para certificar construções que adotam medidas sustentáveis para diminuir o impacto ambiental e as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na cidade de Recife.



ECO-FOGÕES

Implantação 30 eco-fogões sustentáveis no semiárido sergipano, com o intuito de viabilizar economias e ganhos ambientais, uso do manejo do ecossistema, como meio de também substituir o gás de cozinha.



PRÉDIOS SUSTENTÁVEIS ANA

Dois novos prédios da Agência Nacional de Águas (ANA), que possuem uma cobertura vegetal que foi pensada para servir como fonte de otimização natural do isolamento térmico e acústico, além de ter impacto positivo nas contas de água e energia elétrica.





CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

As bases para uma construção sustentável começam já nas primeiras etapas da obra, visando a sustentabilidade da edificação, ou seja, minimizando os impactos negativos sobre o meio ambiente, promovendo a economia dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida dos seus ocupantes.

Poucas edificações da administração pública brasileira foram projetadas levando em conta esses pilares, mas é possível adotar medidas mais eficazes em prédios prontos, tais como a implantação de um telhado verde, um sistema de reaproveitamento e reuso de água e de iluminação eficiente. Para isso, é importante pensar em alternativas que, no médio e longo prazo, podem gerar benefício direto, como a economia de orçamento, ou indireto, como aumento da qualidade de vida dos funcionários.

O tema das construções sustentáveis tem, portanto, grande intersecção com outros pontos-chave da A3P e depende deles para que uma construção pronta possa se tornar mais sustentável.

CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Conheça algumas das boas práticas selecionadas. Quer mais detalhes ou conhecer as demais iniciativas neste tema? Então, acesse o site www.a3p.eco.br/categoria-produto/construcoes



TECNOLOGIAS SOCIAIS

Conjunto de tecnologias sociais destinadas ao uso racional da água no município de Arapiraca, semiárido alagoano: cisterna calçadão, cisterna escolar, barragem subterrânea, fossa agroecológica, quintal produtivo e quintal agroflorestal.



ECOPEV Ponto de Entrega Voluntária Ecológico

Peça fundamental na gestão de resíduos sólidos, esse ponto de entrega voluntária foi implantado com princípios de construção sustentável, utilizando tijolos sustentáveis, sistema de captação de água da chuva, sistema de compostagem, horta e outros.



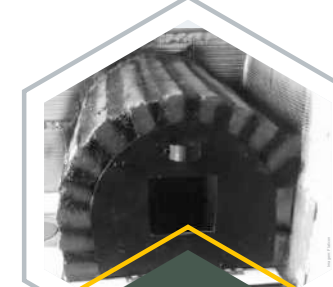
CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE

É um esforço do Sebrae Mato Grosso e do Sebrae Nacional para transversalizar o tema sustentabilidade nas estratégias e ações de todo o Sistema Sebrae, levando aos pequenos negócios de todo país.



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO EM CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Criado para certificar construções que adotam medidas sustentáveis para diminuir o impacto ambiental e as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na cidade de Recife.



ECO-FOGÕES

Implantação 30 eco-fogões sustentáveis no semiárido sergipano, com o intuito de viabilizar economias e ganhos ambientais, uso do manejo do ecossistema, como meio de também substituir o gás de cozinha.



PRÉDIOS SUSTENTÁVEIS ANA

Dois novos prédios da Agência Nacional de Águas (ANA), que possuem uma cobertura vegetal que foi pensada para servir como fonte de otimização natural do isolamento térmico e acústico, além de ter impacto positivo nas contas de água e energia elétrica.





A3P

AGENDA AMBIENTAL NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ministério do Meio Ambiente - MMA
Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental - SAIC
Departamento de Produção e Consumo Sustentáveis - DPCS
Programa Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P

Esplanada dos Ministérios - Bloco "B" - 9º andar
Cep: 70.068-900 - Brasília | DF
Telefone: (61) 2028-1500
www.mma.gov.br/a3p
e-mail: a3p@mma.gov.br

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

ONU
meio ambiente